

# **GESTÃO HOSPITALAR: Épocas epidêmicas no município de Santana de Parnaíba**

Antonio Ronio de Oliveira<sup>1</sup>

## **RESUMO**

Este artigo trata-se do estudo organizacional realizado a partir do desempenho da gestão hospitalar em Santana de Parnaíba, com um propósito de demonstrar de uma forma objetiva e clara como funciona esse departamento no município e seu desempenho durante o período da pandemia. Foram levantadas e analisadas informações a respeito dos últimos seis meses, alguns dados sobre o momento em que passa o mundo com o coronavírus. No entanto trabalhamos com levantamento de dados adquiridos através das informações cadastradas no sistema e levantamento de atividades realizadas pelos funcionários, além de entrevistas com moradores, buscamos demonstrar algumas medidas e protocolos elaborados pela a unidade UPA Fazendinha, com intuito de amenizar os impactos causados pela a incerteza que este vírus trouxe para o mundo, e tornar todo o ambiente mais seguro para todos, equipe de funcionários e pacientes.

**Palavras-chave:** Pandemia. Gestão Hospitalar. Coronavírus.

---

<sup>1</sup> Antonio Ronio de Oliveira, acadêmico graduando em Administração pela Faculdade de Santana de Parnaíba – FASP-2020

## **1. INTRODUÇÃO**

Segundo o site Guia Da Carreira (2018), a gestão hospitalar é responsável pelas atividades de planejamento, organização, e gerenciamento das instituições hospitalares. Sendo assim, a temática escolhida envolve a análise do gerenciamento dos hospitais, a metodologia usada beneficia ou atrasa o cuidado dos pacientes no âmbito hospitalar?

De acordo o site Brasil Escola (2020), o termo Pandemia é usado para definir uma doença que se alastrou por diversas regiões do globo terrestre de forma sincronizada. Diante disso, a Gestão Hospitalar necessita se adaptar há esses momentos de calamidade pública, alterando toda a sua forma de conduzir a rotina nos hospitais. Dessa forma, a administração dos hospitais em períodos epidêmicos possui a necessidade de ser ainda mais eficaz, para que haja o controle da doença e da euforia dos seus colaboradores (médicos) e pacientes (comunidade).

De acordo com o boletim epidemiológico da cidade de Santana de Parnaíba (abril 2020), foram computados 175 casos de COVID-19 no município. À vista disso, é notório um controle da doença no município, que executa políticas de saúde pública nos hospitais e bairros para conter o avanço do vírus por toda a população.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1. Hospital**

Segundo Foucault (1981), os primeiros hospitais surgiram no século XVIII, cujo objetivo era realizar os estudos da funcionalidade do organismo humano, a fim de modificar os locais que eram depósitos de doentes da época em um ambiente de prática médica. Contudo, de acordo com Azevedo (1993), os hospitais se tornaram algo complexo com o passar dos anos, pois apresenta uma equipe com diversas funções e autonomia, que realiza atividades preventivas, curativas e reabilita pacientes internados. Com os avanços tecnológicos essa atividade ficou ainda mais facilitada, necessitando de um controle da autonomia dos colaboradores, a fim de

tornar um espaço organizado e que ofereça prática de aprendizagem e produção científica.

## **2.2. Administração**

Segundo Portal da Educação (2020), a administração surgiu no ano de 5.000 A.C com os primeiros povos que procuravam uma forma de resolver dilemas do cotidiano. Porém, o evento que marcou a importância da administração para a humanidade foi a Revolução Industrial, que teve como consequência o crescimento desenfreado de empresas e uma concorrência gigante, o que resultou na busca de maior organização e competência das empresas, com o objetivo de tornar o trabalho mais produtivo para aumentar o faturamento. No entanto, só com Frederick W. Taylor, engenheiro americano, no século XX que foi apresentado os princípios da Administração Científica e as 5 funções da gerência administrativa, sendo elas: planejar, comandar, organizar, controlar e coordenar.

## **2.3. Gestão Hospitalar**

Conforme a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (2013), a complexidade no âmbito da saúde exige a existência de líderes que possuem um conhecimento além das técnicas ensinadas no curso da medicina. Sendo assim, a posição de gestor não se restringe ao médico, mas sim a uma pessoa que esteja preparada para lidar com esses problemas enfrentados no dia a dia dos hospitais brasileiros.

Diante disso, administração nos hospitais surge na década de 40, com a Fundação Getúlio Vargas enfatizando a importância de estudar as bases do curso de administração para melhorar o funcionamento do âmbito hospitalar. Portanto, são enumeradas sete competências que o gestor precisa ter para lidar com a área da saúde de forma satisfatória, como: visão estratégica, análise, capacidade de liderança, criatividade e comunicação, administrar pessoas, compromisso social e conhecimento técnico de administração.

## **2.4. Pandemia**

Segundo SanarMed (2020), a palavra pandemia tem origem grega e foi utilizada por Platão a primeira vez, ele queria expressar um acontecimento que possui a capacidade de alcançar toda a população. Já na modernidade, o seu significado é referente a uma epidemia de grandes proporções, que dissemina por vários países, e ocorre ao mesmo tempo, como: gripe espanhola, H1N1, Aids e atualmente COVID-19.

## **2.5. Saúde Pública Brasileira**

De acordo com Lima, Suárez, Edler e Gerschamn (2005), a saúde brasileira obteve um avanço e reconhecimento a partir da criação do SUS 1988 com uma estrutura robusta, porém havia muitos problemas em sua prática. Esse programa só foi criado, devido a nova constituição que estabelecia a importância de promover a saúde, cabendo ao Estado efetuar esse direito a todos os cidadãos, tornando a saúde pública gratuita, de qualidade e universal, sendo assim, acessível a todos os brasileiros e/ou residentes no Brasil.

Diante disso, com os avanços tecnológicos o sistema de saúde pública usufruir dos softwares a fim de reduzir os desperdícios de recursos e tornar mais ágil o serviço prestado ao cidadão.

## **2.6. COVID-19**

Em concordância com o Ministério da Saúde (2020), a COVID-19 é uma doença proveniente do coronavírus SARS-CoV-2, denotando um quadro clínico que varia de infecções sem sintomas a quadros respiratórios gravíssimos. Esse novo agente do coronavírus foi encontrado no dia 31/12/2019 na China, e seus sintomas mais comuns são: tosse, febre, coriza, dor de garganta e problemas de respiração. O vírus transmite-se de forma facilitada, através do aperto de mão, gotículas da saliva, tosse, objetos ou superfícies contaminadas etc. O diagnóstico da doença deve ser feito pelo profissional de saúde que irá avaliar a condição do paciente para solicitar exames laboratoriais.

Nesse novo contexto, a proteção é essencial para prevenção da doença, sendo divulgada em todos os canais de comunicação para evitar o acúmulo de pacientes nos hospitais públicos por todo o país. Diante do exposto, as recomendações são: lavar as mãos com frequência ou higienizar com álcool em gel 70%, cobrir nariz e boca ao tossir ou espirrar, evitar tocar no rosto, manter a distância mínima de 2 metros de qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando, evitar o contato físico, não compartilhar objetivos, evitar a circulação desnecessárias em locais de convívio social e utilizar máscaras caseiras feitas de tecido ao sair da sua residência. Na cidade de Santana de Parnaíba foi entregue à população máscaras PFF2 e criado a Telemedicina, com médicos bem orientados a esclarecer dúvidas, afim de reduzir a ida da população às unidades de atendimento, realizando o diagnóstico por meio digital e indicando quais são as devidas providências a serem tomadas pelos pacientes que possui sintomas leves, médios e graves.

### **2.6.1. Pesquisa Científica**

Neste subcapítulo irá ser relatado como foi adquirido informações a respeito de cada assunto para formular a temática, foi utilizada uma variedade nas ferramentas de busca, contato com a administração hospitalar do UPA Fazendinha e pesquisa de campo a fim de relatar a satisfação e opinião pública referente ao combate pandêmico exercido pelo município.

### **2.6.2. Pesquisa exploratória – Tema: Hospital**

Na pesquisa acerca do primeiro tema do projeto, foi utilizada a ferramenta Google Acadêmico, com o uso de palavras chaves “Hospital”, “Conceito”, “Hospital atualmente”, “Importância dessa estrutura”.

O resultado se deu pelo conceito esboçado pelo filósofo Michael Foucault, que em sua vida acadêmica estudou as instituições sociais que permeiam a humanidade e todos os seus obstáculos. Ademais, Azevedo (1993) foi utilizado para definir como os hospitais se comportam atualmente e sua relevância para a humanidade.

### **2.6.3. Pesquisa exploratória – Tema: Administração**

Para o tema proposto, obtive referência no Portal da Educação, a partir deste site, as informações sobre a história da administração e sua importância para a humanidade ficou mais clara, reconhecendo um dos principais teóricos para a fundamentação da profissão e todas as características necessárias para realizar as atividades propostas de forma satisfatória.

### **2.6.4. Pesquisa exploratória – Tema: Gestão Hospitalar**

Neste terceiro tema, a Associação para o Desenvolvimento da medicina foi o grande auxílio para a compreensão da necessidade de uma gestão nos hospitais.

Com o suporte da associação, foi possível reconhecer em qual localidade da história ocorreu a precisão de administradores na saúde, as características e competências do profissional que tem a responsabilidade de organizar o âmbito hospitalar.

### **2.6.5. Pesquisa exploratória – Tema: Pandemia**

O quarto tema, foi encontrado a explicação do termo no site Sanar Med, que foi de veríssima importância para o entendimento.

A partir dele, foi possível obter informações sobre como a pandemia é classificada, suas características para receber essa denominação e as principais doenças pandêmicas que atingiram a humanidade.

### **2.6.6. Pesquisa exploratória – Tema: Saúde Pública Brasileira**

Para a compreensão desse tema, foi utilizado o livro “Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS” encontrado no Google Acadêmico.

Com o auxílio deste livro, a compreensão do desenvolvimento da saúde pública brasileira foi facilitada, a partir de: reconhecer a importância da constituição de 1988 que garantiu o direito a saúde gratuita pela população, os avanços tecnológicos que modificam a forma de diagnosticar os pacientes a fim de reduzir o tempo de espera e gastos com processos desatualizados.

### 2.6.7. Pesquisa exploratória – Tema: COVID-1

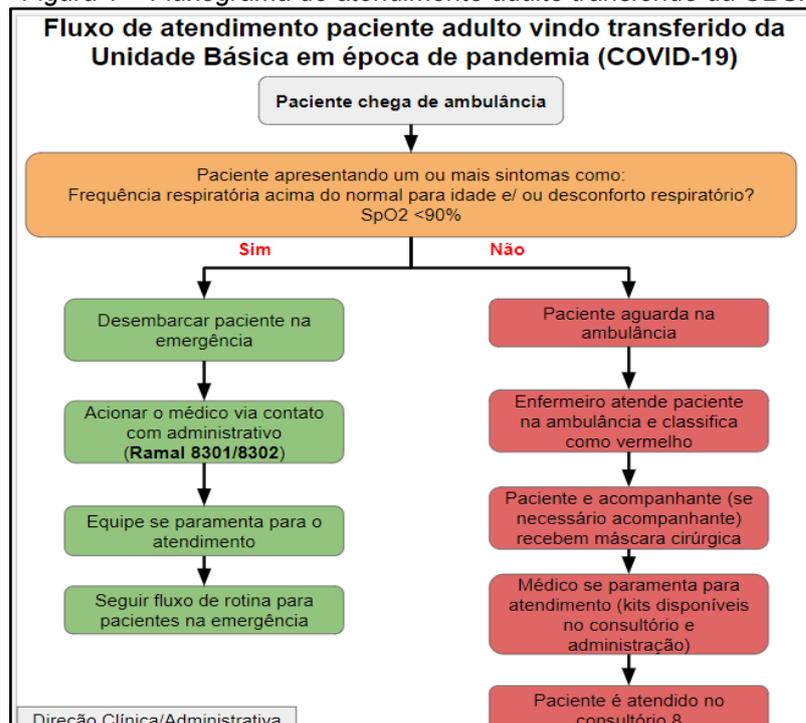
Neste presente item, foi utilizada como ferramenta de pesquisa o Google, a fim de encontrar informações referentes ao COVID-19 e todos os protocolos a serem seguidos para a prevenção.

Diante disso, o site do Ministério da Saúde possui informações competentes e claras sobre o vírus e todos os cuidados que o governo está tomando para informar a população e controle da doença.

### 2.6.8. Pesquisa direta – Administração UPA Fazendinha

Foi realizado o contato com a administração da Unidade de Pronto Atendimento localizada no bairro da Fazendinha do município de Santana de Parnaíba, onde obtivemos um resultado satisfatório os colaboradores da gestão hospitalar informaram sobre as mudanças que ocorreram no fluxo de atendimentos dos pacientes que chegam ao local no ano de 2020 com a pandemia do COVID-19. A seguir, serão relatados os fluxogramas de orientação ao atendimento para os médicos/enfermeiros da unidade.

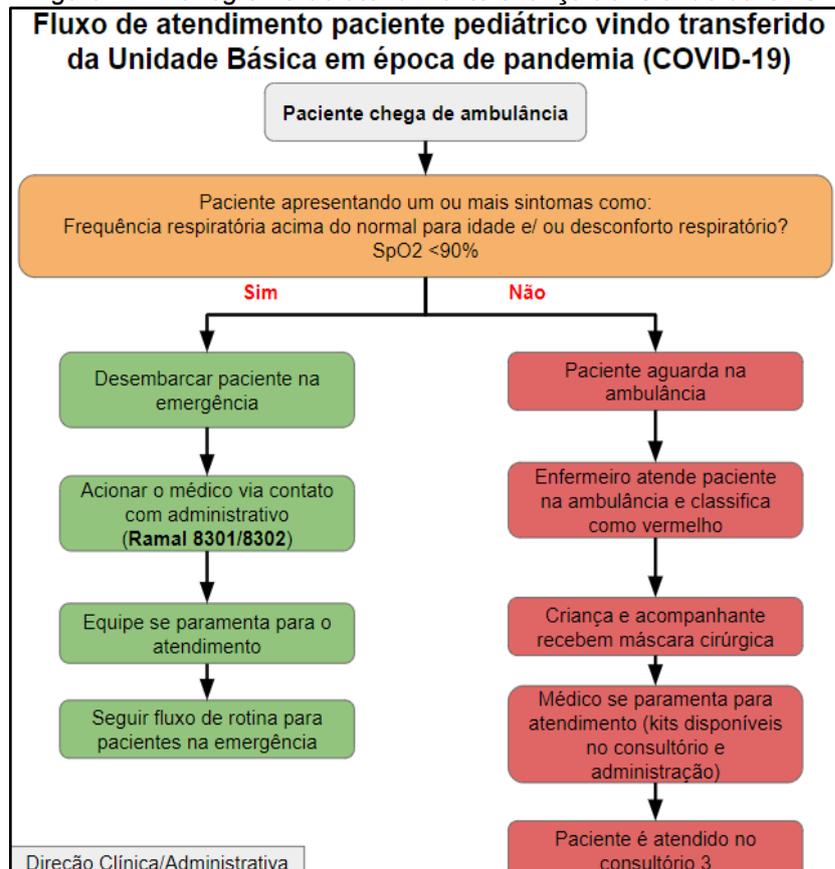
Figura 1 – Fluxograma de atendimento adulto transferido da UBS.



Fonte: UPA Fazendinha – Santana de Parnaíba, 2020.

O fluxograma (Figura 1) tem como intuito orientar ao médico qual protocolo deverá ser seguido ao analisar o grau de sintomas informado pelo enfermo transferido de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), assim direciona as pessoas ao local certo e não gerará uma aglomeração de pacientes com sintomas graves e que necessita de atendimento rapidamente.

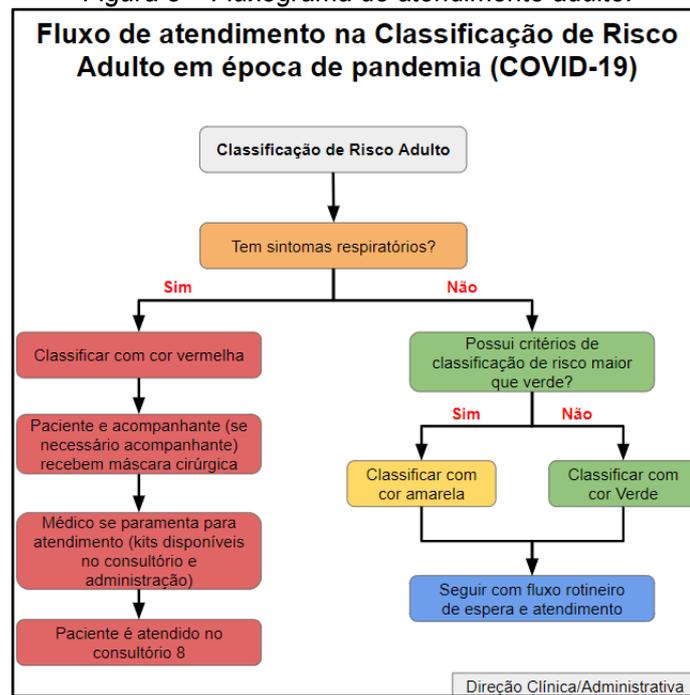
Figura 2 – Fluxograma de atendimento criança transferido da UBS.



Fonte: UPA Fazendinha – Santana de Parnaíba, 2020.

O segundo fluxo (Figura 2), relata o atendimento de crianças vindo da UBS e segue a mesma formalidade do atendimento adulto. Porém, orienta o atendimento em outro consultório para evitar o contato e aglomeração com os demais pacientes que se encontram em outro setor do hospital.

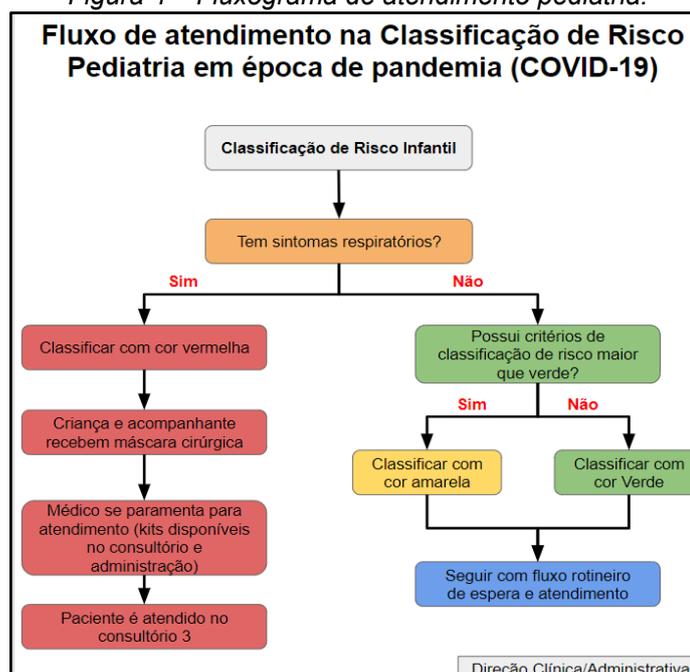
Figura 3 – Fluxograma de atendimento adulto.



Fonte: UPA Fazendinha – Santana de Parnaíba, 2020.

O terceiro fluxo (Figura 3), é referente ao atendimento de adultos que buscam assistência diretamente na UPA, diante disso, é necessário um protocolo mais específico, orientando os médicos para lidar com os sintomas dos pacientes que possa possuir o vírus e classificando-os com as devidas pulseiras. A fim de priorizar as pessoas em situações mais graves.

Figura 4 – Fluxograma de atendimento pediatria.



Fonte: UPA Fazendinha – Santana de Parnaíba, 2020.

A quarta imagem (Figura 4), enumera os passos para o atendimento de crianças que chegam na UPA e precisam passar na pediatria. Diante disso, foi feito um fluxo para facilitar o atendimento dessa faixa etária priorizando os mais debilitados pelo vírus.

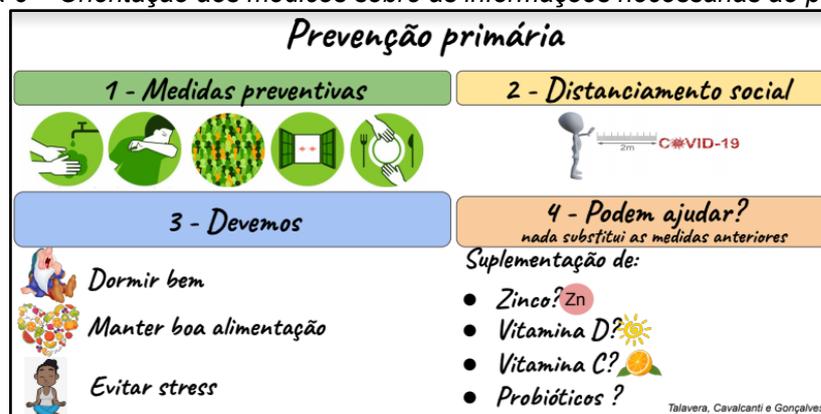
Figura 5 – Fluxograma orientação aos médicos referente aos cuidados dos casos com sintomas.



Fonte: UPA Fazendinha – Santana de Parnaíba, 2020.

Na imagem acima (Figura 5), é relatado a sequência de cuidados do paciente que possui sintomas graves da COVID-19, a gestão do UPA Fazendinha descreve de forma objetiva quais são os passos dados pelos médicos ao avaliar o paciente, a fim de realizar a recomendação adequada e distribuir os leitos de internação as pessoas que possuírem os sintomas descritos como positivos no paciente.

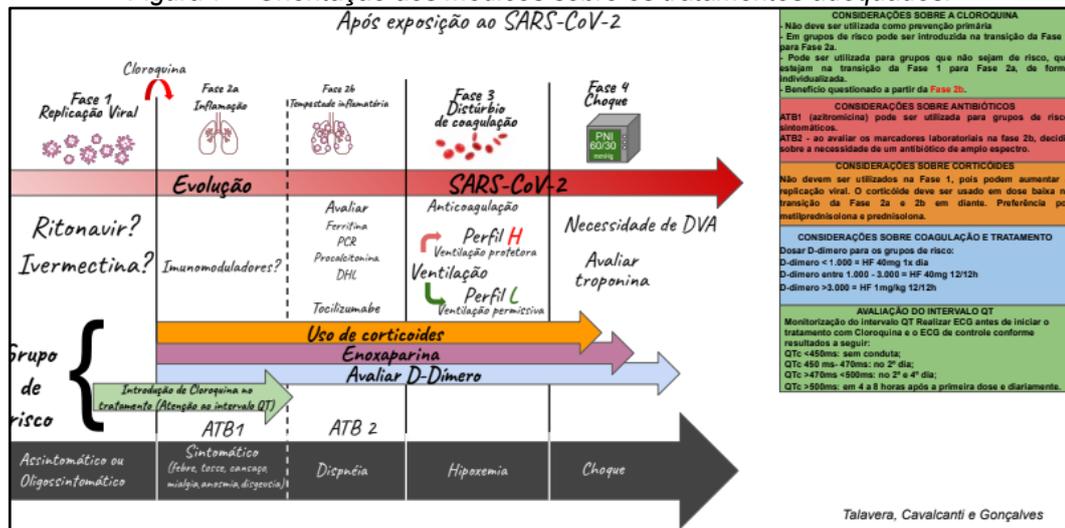
Figura 6 – Orientação aos médicos sobre as informações necessárias ao paciente.



Fonte: UPA Fazendinha – Santana de Parnaíba, 2020.

As orientações descritas acima (Figura 6), foram elaboradas afim de auxiliar os médicos da Unidade de Pronto Atendimento em orientar os pacientes que estiveram em seu consultório. Todavia, os canais de comunicação sempre estão alertando sobre esses procedimentos, no entanto, é necessário que os profissionais do hospital saibam passar essas informações a população que não possui acesso a comunicação, todos devem estar preparados para lidar com indivíduos sem conhecimento sobre os cuidados necessários.

Figura 7 – Orientação aos médicos sobre os tratamentos adequados.



Fonte: UPA Fazendinha – Santana de Parnaíba, 2020.

O protocolo acima (Figura 7), expõe os procedimentos a serem tomados pelos médicos de acordo com o avanço dos sintomas no paciente. Esse fluxograma é de suma importância, pois orienta de forma precisa e correta o protocolo que deve ser seguido, com o intuito de controlar a doença no paciente e diminuir o risco de comprometimento do sistema imunológico do indivíduo.

Criamos uma tabela (anexo A), tem como o objetivo realizar o controle dos pacientes que realizaram uma consulta nas Unidades de Pronto Atendimento do município de Santana de Parnaíba. Sendo assim, ela é de suma importância, pois relata os sintomas dos pacientes e todo o contato efetuado pela gestão do hospital, que mantiveram a conexão com os enfermos, a cor vermelha na tabela, indica pacientes que infelizmente veio a óbito, uns confirmados por exames que foram contaminados pelo vírus e outros descartado a infecção, tendo como causa outra queixa, estes dados são a fim de nos auxiliar em todo atendimento do paciente e coletar dados para o censo diário publicado pela prefeitura em suas redes sociais.

### **2.6.9. Pesquisa de campo – população parnaibana**

Primeiramente, foi realizado uma pesquisa online pela plataforma Google Formulários. Esta foi aplicada por duas semanas – do dia 15 a 29 de maio de 2020, na qual algumas pessoas que residem no município de Santana de Parnaíba responderam às perguntas formulário (anexo B).

As perguntas realizadas na pesquisa foram criadas para mapeamento dos casos, vamos explicar a intenção de cada pergunta feita no formulário.

Pergunta 1 - tem como intuito coletar quantas pessoas residem na cidade, pois assim, é possível avaliar qual a porcentagem de indivíduos que residem no município e utilizam os serviços de saúde pública.

Pergunta 2 - busca computar quantos indivíduos que responderam o questionário utilizam a Unidade de Pronto Atendimento localizada na Fazendinha a fim de avaliar a demanda do espaço.

Pergunta 3 - expõe uma dúvida sobre o alcance das informações sobre a pandemia para a população. Sendo assim, ela busca obter dados sobre o quão efetivo estão sendo os canais de comunicação utilizados pela secretaria de saúde pelo município, através de: panfletos, redes sociais, carros de som etc.

Pergunta 4 - tem como objetivo concluir se a utilização de ferramentas tecnológicas está sendo efetivas na disseminação de informações sobre a luta contra a COVID-19.

Pergunta 5 - possui o intuito de avaliar se a população tem conhecimentos sobre as consultas online, que foram criadas pelo município durante a pandemia, a fim de diminuir a locomoção das pessoas e não se expor ao vírus.

Pergunta 6 - busca analisar a opinião da população perante a gestão hospitalar nas UPAS. Diante disso, são quatro alternativas que possuem uma avaliação do nível de satisfação das pessoas.

## 2.7. Resultados

Esse capítulo irá abordar os resultados adquiridos durante o desenvolvimento do projeto, através das pesquisas realizadas.

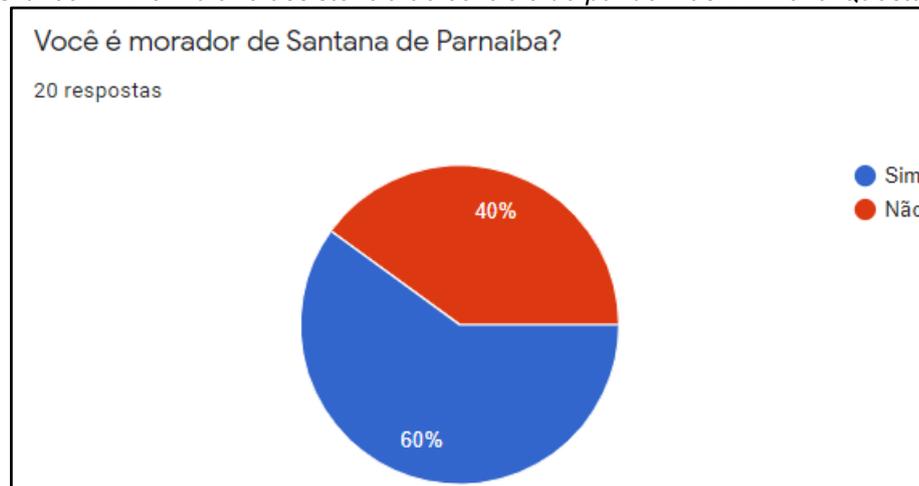
### 2.7.1. Pesquisa de Campo

A pesquisa de campo realizada para fomentar os dados foi elaborada na plataforma de formulários do Google (Google Forms), onde os resultados são de caráter quantitativos e foram obtidos através de perguntas objetivas.

Foi desenvolvido um formulário online, em vista do momento que estamos enfrentando, onde teve enfoque no público alvo do projeto: moradores de Santana de Parnaíba e região, cujo foi possível obter um total de 20 respostas.

A primeira pergunta (Gráfico 1) do formulário de pesquisa online foi para captar a informação de quais eram os moradores do município, 60% das respostas foram de moradores de Santana de Parnaíba e 40% de pessoas que residem na região.

Gráfico 1 – Formulário assistência ao controle de pandemias: Primeira Questão.



Fonte: Pesquisa Google Forms, 2020.

A pergunta do Gráfico 2 teve como intuito estabelecer quais pessoas utilizavam os serviços de as úde oferecidos no UPA da Fazendinha. Com isso, foi colhido uma resposta de 100% entre as pessoas que responderam o formulário, sendo assim, é possível estabelecer que a Unidade de Pronto Atendimento é referência entre os moradores da cidade e região pela sua eficácia no atendimento comparado as outras unidades que situam pela localidade de Santana de Parnaíba.

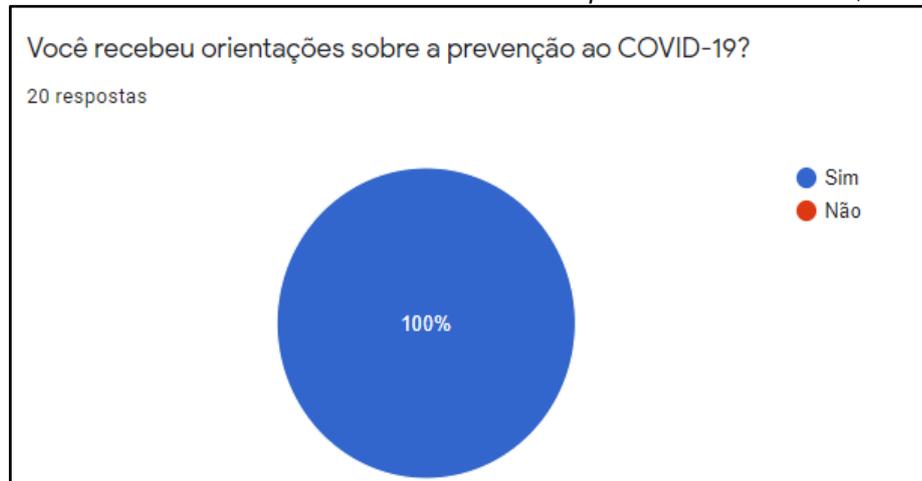
Gráfico 2 – Formulário assistência ao controle de pandemias: Segunda Questão.



Fonte: Pesquisa Google Forms, 2020.

A terceira pergunta (Gráfico 3) buscou captar se as ações tomadas pelo município, para disseminar as orientações aos moradores ocorreu de forma positiva. Diante disso, a pesquisa obteve 100% para a alternativa “SIM” o que demonstra que as orientações para lidar com a COVID-19 alcançaram boa parte da população.

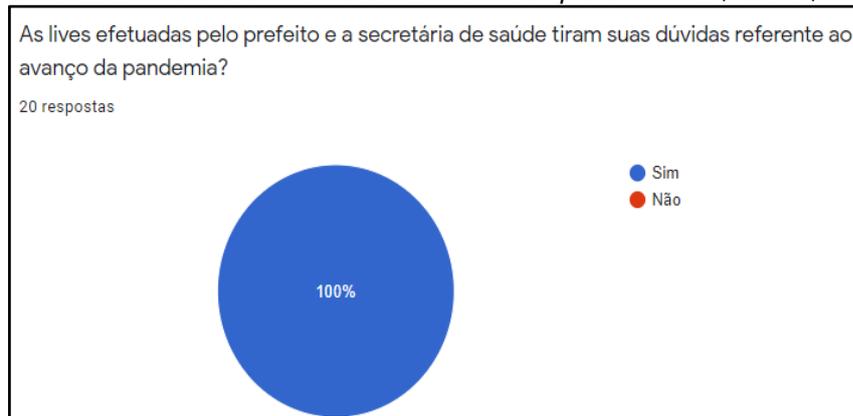
Gráfico 3 – Formulário assistência ao controle de pandemias: Terceira Questão.



Fonte: Pesquisa Google Forms, 2020.

A quarta pergunta (Gráfico 4) teve como intuito avaliar a eficácia do prefeito de Santana de Parnaíba diante da pandemia, sua principal ação é a realização de lives semanalmente. Diante disso, a pesquisa constatou 100% de eficácia na realização das lives para a retirada de dúvidas dos moradores da cidade e região.

*Gráfico 4 – Formulário assistência ao controle de pandemias: Quarta Questão.*



Fonte: Pesquisa Google Forms, 2020.

A quinta questão (Gráfico 5) do formulário online, identificou se as pessoas tinham conhecimento sobre a criação de consultas online afim de diminuir a locomoção dos moradores pela cidade. Sendo assim, a pesquisa obteve 100% de resposta “SIM”, o que demonstra que a divulgação dessa ação pela prefeitura alcançou boa parte da população.

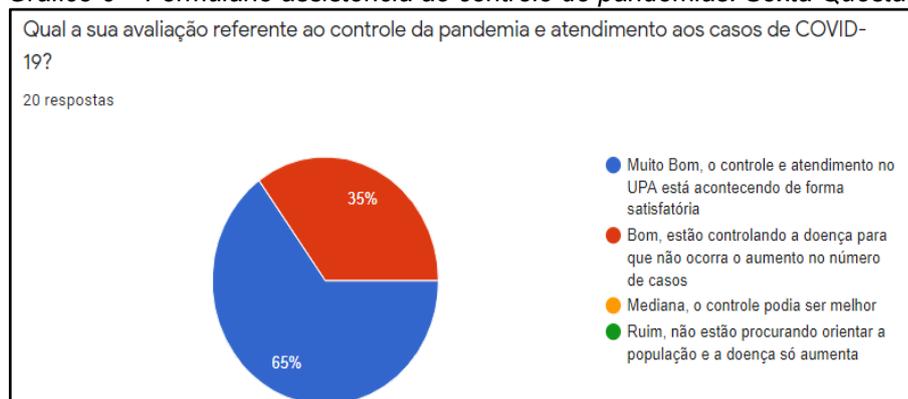
*Gráfico 5 – Formulário assistência ao controle de pandemias: Quinta Questão.*



Fonte: Pesquisa Google Forms, 2020.

A última questão (Gráfico 6) do questionário de pesquisa online, obteve uma avaliação da Unidade de Pronto Atendimento ao controle da pandemia. Em suma, essa pergunta obteve 65% de respostas para a avaliação “Muito Bom” e 35% para “Bom” e as outras avaliações não obtiveram respostas, justificando que a responsabilidade de cuidado da saúde de moradores está sendo positiva para o controle da doença no município.

*Gráfico 6 – Formulário assistência ao controle de pandemias: Sexta Questão.*



Fonte: Pesquisa Google Forms, 2020.

### 3. CONCLUSÃO

Tendo em vista os aspectos observados, surge uma maior compreensão sobre como o processo de combate ao coronavírus, ocorreu de forma benéfica a sociedade do município de Santana de Parnaíba. Diante disso, foram criadas políticas públicas pela secretaria de saúde e fluxogramas na UPA Fazendinha para orientar como o atendimento deveria ser feito na unidade.

As ações tomadas pela administração hospitalar, se tornaram um grande personagem na busca do controle pandêmico pela cidade e região, pelo fato de que o gerenciamento no âmbito hospitalar é um grande benefício para controlar doenças facilmente transmissíveis, pois as instruções tomadas pelos administradores fazem com que oriente qual o papel de cada médico no combate.

Portanto, esses novos métodos que foram aplicados na Unidade de Pronto Atendimento juntamente ao auxílio pelos bairros, deixam claro que o município de Santana de Parnaíba conta com gestores que buscam o auxílio da Administração, um conhecimento essencial na vida de todos e principalmente para evitar crises no Sistema Único de Saúde brasileiro.

Embora o momento tenha sido de calamidade para muitas cidades, com um planejamento e contribuição das autoridades públicas e comunidade, o município enfrentou a pandemia sem pânico e grandes perdas, um aprendizado de gestão para outros municípios.

## REFERÊNCIAS

GUIA, **Curso gestão hospitalar.** Disponível em: <<https://www.guiadacarreira.com.br/cursos/curso-tecnico/gestao-hospitalar/>>. Acesso em: 28. abril.2020.

SANTANA, **Coronavírus.** Disponível em : <<https://www.santanadeparnaiba.sp.gov.br/coronavirus/>>. Acesso em: 28. abril. 2020

SANAR, **Definições de epidemia, pandemia e endemia.** Disponível em: <<https://www.sanarmed.com/epidemia-endemia-e-pandemia-seus-significados-e-suas-diferencas-colunistas>> Acesso em: 28. Abril. 2020.

PORTAL, **História da administração.** Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/historia-da-administracao/25176>>. Acesso em: 10. Maio. 2020.

SPDM, **História da administração hospitalar.** Disponível em: <<https://www.spdm.org.br/saude/noticias/item/482administra%C3%A7%C3%A3o-hospitalar>>. Acesso em: 10. Maio. 2020

GUIA, **História da Saúde Pública.** Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/conheca-a-historia-da-saude-publica-no-brasil/>>. Acesso em: 10. Maio. 2020.

LIMA, Nísia Trindade; GERSCHMAN, Silva; EDLER, Flavia Coelho; SUÁREZ, Julio Manuel. **Saúde e Democracia: História e perspectivas do SUS.** São Paulo: Fundação Oswaldo Cruz, 2005.

CORONA, **Sobre a doença.** Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>>. Acesso em: 10. Maio. 2020

## ANEXOS

## ANEXOS A – TABELA COM OS DADOS DOS PACIENTES QUE FORAM ATENDIDOS NAS UPA'S

R. G.	04/10/1955	65	Jd São Luis	Broncopneumonia não especificada	HGI	ALTA	-----	*****	08/04/2020	Único número do cadastro ca direto na CP. // Novas tentativas... somente CP // Em 30/04 conseguimos outro nº (cadastro no Jd São Luis, mas reside em Prapora). Sr Antônio disse que permaneceu 7 dias internado e está muito bem.
O.	25/07/1956	64	Fazendinha	Síndrome Gripal	HGI	ÓBITO	Descartado	*****	07/04/2020	A esposa do paciente relata que ele segue internado, está entubado, está com enfisema pulmonar. Paciente foi a óbito em 17/04. Choque Sepsico, Desconforto Respiratório e Suspeita de infecção por Covid (aguarda resultado do exame)
J. dos S. C.	24/07/1982	38	Osasco	Influenza de gripe com pneumonia	HGI	ALTA	Confirmado		07/04/2020	Ventilação mecânica, segue internada // Alta dia 19/04
de L. da S.	30/10/1956	63	Carapicuíba	Síndrome Gripal	HGI	ÓBITO	Descartado /Carapicuíba	*****	08/04/2020	Filha infante que ela permanece intubada no HGI e ontem apresentou ligeira melhora // Em 24/04 - Paciente permanece entubada, os médicos avisaram à família que o prognóstico não é bom // 28/04 - Permanece Entubada // 02/05 - Faleceu 28/04 à noite
J. dos S.	14/07/1969	51	Cajamar	Infecção por coronavírus	HGI	ALTA	Descartado	*****	15/04/2020	Paciente- Alta Médica dia 12/04/2020 do HGI -HD Insuficiência Cardíaca- Paciente relata que já iniciou acompanhamento com Cardiologista no AME Itapevi, com a primeira consulta dia 13/04/2020.
G. de F.	16/05/1952	68	Pq Santana	Insuficiência respiratória	HGI	ALTA	Descartado	*****	13/04/2020	Atenderam, mas ligação estava muito ruim... não conseguimos contato posteriormente. Os outros números não atenderam. // 29/04 - Alta dia 12, está bem.
M. S.	07/10/1962	58	Pq Santana	Síndrome Gripal	HGI	Confirmado	Confirmado	*****	13/04/2020	fone não confere, não há outro no cadastro. // No cartão SUS consta apenas um número de MG (que está indisponível). Constan tb irmãos morando em Barueri, mas nenhum telefone está correto.
A. F.	23/09/1951	69	Pq Santana	Síndrome Gripal	HC	ALTA	Confirmado	*****	28/04/2020	Paciente permanece internada no HC, sem previsão de alta, ela mesma atendeu o telefone e informou que os piores sintomas já passaram // 02/05 - Caixa Postal/05/05 Cx postal // 05/05 - Paciente permanece internada pois sente desconforto sem o Oxigênio // 10/05 - Recebeu alta ontem.
S. I.	30/07/1975	45	Pq Santana	Síndrome Gripal	HGI	ALTA	Descartado	*****	09/04/2020	Recebeu alta no mesmo dia de remoção. Informação dada pela Dra. Kellin
C. M.	04/12/1993	26	Cristal Park	Síndrome Gripal	HGI	ALTA	Confirmado	*****	13/04/2020	A esposa relata que o R. está bem, não está mais no oxigênio, esta com alta prevista para amanhã. // Alta 15/04
P. V.	22/08/1932	88	Taubaté	Infecção por coronavírus	HGI	ÓBITO	Confirmado	*****	14/04/2020	A nete informou que a paciente teve uma piora significativa no domingo. Permanece no isolamento e concordou com a equipe médica para não entubá-la caso seja necessário. // Óbito em 28/04

Fonte: UPA Fazendinha – Santana de Parnaíba, 2020

## ANEXO B – FORMULÁRIO ASSISTÊNCIA AO CONTROLE DE PANDEMIAS

### Assistência ao controle de pandemias

Essa pesquisa tem como objetivo a busca de dados sobre a gestão do município ao lidar com doenças pandêmicas.

**\*Obrigatório**

---

Você é morador de Santana de Parnaíba? \*

Sim

Não

Você utiliza o UPA localizado na Fazendinha? \*

Sim

Não

Você recebeu orientações sobre a prevenção ao COVID-19? \*

Sim

Não

As lives efetuadas pelo prefeito e a secretária de saúde tiram suas dúvidas referente ao avanço da pandemia? \*

Sim

Não

Você tem conhecimento sobre as consultas online criadas pelo município de Santana de Parnaíba? \*

Sim

Não

Qual a sua avaliação referente ao controle da pandemia e atendimento aos casos de COVID-19? \*

Muito Bom, o controle e atendimento no UPA está acontecendo de forma satisfatória

Bom, estão controlando a doença para que não ocorra o aumento no número de casos

Mediana, o controle podia ser melhor

Ruim, não estão procurando orientar a população e a doença só aumenta

Fonte: Pesquisa Google Forms, 2020.

## SUMÁRIO

### LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fluxograma de atendimento adulto transferido da UBS	8
Figura 2 – Fluxograma de atendimento criança transferido da UBS	9
Figura 3 – Fluxograma de atendimento adulto	10
Figura 4 – Fluxograma de atendimento pediatria	11
Figura 5 – Fluxograma orientação aos médicos referente aos cuidados dos casos com sintomas	11
Figura 6 – Orientação aos médicos sobre as informações necessárias ao paciente	12
Figura 7 – Orientação aos médicos sobre os tratamentos adequados	12
Figura 8 – Tabela com os dados dos pacientes que foram atendidos nas UPA's	13

### LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Formulário assistência ao controle de pandemias: Primeira Questão	13
Gráfico 2- Formulário assistência ao controle de pandemias: Segunda Questão	14
Gráfico 3- Formulário assistência ao controle de pandemias: Terceira Questão	14
Gráfico 4- Formulário assistência ao controle de pandemias: Quarta Questão	15
Gráfico 5- Formulário assistência ao controle de pandemias: Quinta Questão	15
Gráfico 6- Formulário assistência ao controle de pandemias: Sexta Questão	16

### LISTA DE ANEXOS

ANEXO A- Tabela com os dados dos pacientes que foram atendidos nas UPA's	18
ANEXO B – Formulário assistência ao controle de pandemias	19

### LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE